

**AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DOS GRADUANDOS DE
ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

**SELF-PERCEPTION OF SMILE ESTHETICS OF DENTISTRY STUDENTS AT A
FEDERAL HIGHER EDUCATION INSTITUTION**

Matheus Guedes de Moura,

Acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR); Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB). 58708-110. Patos, Paraíba, Brasil. E-mail: guedes.moura@estudante.ufcg.edu.br

Nathan Felipe de Brito Lima,

Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR); Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB). 58708-110. Patos, Paraíba, Brasil. E-mail: nathanodontologia@gmail.com

Abrahão Alves de Oliveira Filho,

Professor Doutor do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR); Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB). 58708-110. Patos, Paraíba, Brasil. E-mail: abrahao.alves@professor.ufcg.edu.br

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo,

Professora Doutora do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR); Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB). 58708-110. Patos, Paraíba, Brasil. E-mail: camila_helena_@hotmail.com

Resumo:

É incontestável que a estética do sorriso vem sendo cada vez mais valorizada. A depender do que um indivíduo considere como um sorriso belo e do que ele representa em sua vida, o descontentamento com uma ou mais características do seu sorriso repercute em problemas de autoestima e autoimagem, o que, por sua vez, o motiva a recorrer à odontologia estética objetivando sentir-se mais belo, confiante e aceito. Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo e descritivo, no qual foi adotado como estratégia de coleta de dados o questionário específico. O presente estudo teve como objetivo avaliar a autopercepção do sorriso dos graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, Paraíba. O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Patos, e aprovado sob o número do parecer 4.817.342. A coleta de dados foi realizada através de um questionário direcionado aos graduandos do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia, englobando questões sobre a autopercepção da estética do sorriso. Constatou-se que 64% dos participantes são satisfeitos com o sorriso e que 51,6% são confiantes e seguros em relação ao mesmo, mas que apesar disso, 89,4% gostariam de mudar algo e 88,5% realizaria algum tratamento odontológico estético, sendo a cor (66,6%), posição (42,5%) e forma (30,3%) dos dentes respectivamente as mudanças mais desejadas. Assim foi possível concluir que os participantes apesar

de satisfeitos com o sorriso, relataram desejar fazer alguma mudança nos seus dentes, o que demonstra certa preocupação com a aparência dos mesmos.

Palavras-chave: Autopercepção. Autoestima. Estética Dentária. Sorriso. Beleza.

Abstract:

It is undeniable that smile aesthetics has been increasingly valued. Depending on what an individual considers a beautiful smile and what it represents in his or her life, the dissatisfaction with one or more characteristics of the smile leads to problems of self-esteem and self-image, which, in turn, motivates the individual to seek aesthetic dentistry in order to feel more beautiful, confident and accepted. This study was cross-sectional, observational, with an inductive approach and comparative and descriptive procedure, in which a specific questionnaire was adopted as a data collection strategy. The present study aimed to evaluate the self-perception of the smile of dentistry students at the Federal University of Campina Grande, Patos campus, Paraíba. The research project was sent to the Human Research Ethics Committee of the Centro Universitário de Patos, and approved under opinion number 4.817.342. This study aimed to evaluate the self-perception of the smile of undergraduate dental students at the Federal University of Campina Grande, Patos Campus, Paraíba. Data collection was performed through a questionnaire directed at undergraduates from the 1st to the 10th period of the Dentistry Course, encompassing questions about the self-perception of smile aesthetics. It was found that 64% of the participants are satisfied with their smile and that 51.6% are confident and secure in relation to it, but that despite this, 89.4% would like to change something and 88.5% would perform some aesthetic dental treatment, being the color (66.6%), position (42.5%) and shape (30.3%) of the teeth respectively the most desired changes. Thus, it was possible to conclude that the participants, although satisfied with their smiles, reported wanting to make some changes in their teeth, which shows a certain concern with their appearance.

Keywords: Self-perception. Self-esteem. Aesthetics Dental. Smile. Beauty.

1. INTRODUÇÃO

As expressões faciais desempenham um papel crucial na comunicação entre as pessoas, transmitindo informações sobre comportamentos e reações (Rezende; Farjado, 2016). Em particular, o sorriso é fundamental para a estética facial e é um indicador significativo de valor social (Rosário et al., 2020).

A estética do sorriso é crucial para o bem-estar físico e emocional, impulsionando a motivação e a confiança no cotidiano (Oliveira et al., 2020). Na odontologia contemporânea, a função, juntamente com os elementos estéticos e psicológicos, desempenha um papel significativo, estando profundamente interligados com a saúde global do paciente (Barreto et al., 2019).

Um sorriso esteticamente agradável é o resultado da harmonia e simetria de diversos componentes, incluindo a posição, tamanho, formato e cor dos dentes, juntamente com a quantidade de exposição gengival (Geld et al., 2007). Qualquer modificação que perturbe essa harmonia bucal pode acarretar consequências sérias

na imagem social, nas relações interpessoais, e na autoaceitação, autoimagem e autoestima do paciente (Oliveira et al., 2014).

Com o advento da dinâmica atual da globalização, as expectativas em relação a um sorriso esteticamente agradável aumentaram significativamente, levando as pessoas a procurarem consultórios odontológicos em busca do tão almejado "sorriso perfeito" devido à insatisfação com seus próprios dentes (Oliveira et al., 2014). Os cirurgiões-dentistas estão dedicando esforços cada vez maiores para atender a essa demanda social, uma vez que a insatisfação com a estética dental pode impactar não só a credibilidade do profissional, mas também a qualidade de vida do paciente (Guedes et al., 2021).

Em razão da relevância e do impacto de uma estética bucal satisfatória na autoestima, na saúde geral e na vida social individual, este estudo propõe-se a avaliar a autopercepção e a satisfação dos graduandos em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do Centro de Ciência e Tecnologia Rural (CSTR), campus de Patos, em relação à estética de seus próprios sorrisos.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo e descritivo, no qual foi adotado como estratégia de coleta de dados o questionário específico.

O universo foi composto pelos alunos regularmente matriculados do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, no período de 2021.

O cálculo amostral considerou um grau de confiança de 95%, poder de teste de 50% e erro aceitável de 5%, e em um universo de 350 estudantes, obteve-se uma amostra de 322 participantes.

O município de Patos, na Paraíba, foi escolhido devido ao seu tamanho populacional significativo, sendo o maior no Sertão Paraibano e o quarto maior polo

da Paraíba em termos de importância socioeconômica. Localizado a 317 km da capital, João Pessoa, Patos possui uma população equivalente a 103.165 habitantes (2022). Sua localização o torna um centro influente para aproximadamente 50 municípios na região, atendendo aos interesses de uma parcela considerável da população. Para este estudo, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), uma instituição pública de ensino superior, foi selecionada.

Para a participação nessa pesquisa foram considerados como critérios de inclusão, ser estudante de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, está regularmente matriculado entre o 1º e o 10º período e autorizar a participação da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram excluídos da pesquisa os graduandos que não realizaram o preenchimento completo do questionário.

A coleta de dados foi realizada por um pesquisador, através de um questionário estruturado anônimo direcionado aos graduandos do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, englobando questões sobre a autopercepção da estética do sorriso.

Devido à pandemia de COVID-19 em 2021, os dados foram coletados por meio da ferramenta Google Forms (<https://forms.gle/ueryoVaAEzPpZYw48>), que continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário específico. A pesquisa foi direcionada aos alunos do 1º ao 10º período, e somente aqueles que concordaram com o TCLE participaram. Os endereços de e-mail foram fornecidos pela Coordenação do Curso de Odontologia da UFCG, com a autorização expressa através de uma Carta de Anuência.

Todos os estudantes responderam ao questionário estruturado anônimo, baseado em estudo prévio (Silva, 2017), composto por 3 perguntas demográficas para caracterização dos estudantes (idade, gênero e período do curso) e 13 perguntas referentes a autopercepção da estética do sorriso (avaliação do nível de satisfação, segurança, confiança, vergonha e do desejo por mudanças estéticas dos

entrevistados em relação ao seu sorriso, assim como a concepção dos mesmos em relação a influência e importância do sorriso em sua vida pessoal e profissional).

Previamente, foi realizado um estudo piloto com 5 questionários, visando testar os instrumentos da pesquisa para possíveis adequações. Após coletados, os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 22.0, e serão trabalhados pela estatística descritiva.

Todos os voluntários da pesquisa concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) acessado através do link da pesquisa. O TCLE informou os objetivos do estudo, seus benefícios para a população e a possibilidade de desistência a qualquer momento sem custos para o voluntário. O documento está em conformidade com as resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes puderam imprimir o TCLE como comprovante e o link da pesquisa estava incluído no documento. Além disso, foi sugerido que os participantes arquivassem uma cópia do TCLE ou garantisse o envio da via assinada aos pesquisadores.

O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Patos, e aprovado sob o número do parecer 4.817.342.

3. RESULTADOS

A amostra foi composta por 322 estudantes de graduação em odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, localizada no campus de Patos. Na Tabela 1, estão apresentadas as características da amostra em relação ao gênero, idade e período do curso.

Tabela 1. Caracterização da amostra. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Gênero		

Masculino	138	42,9
Femino	184	57,1
Idade		
18-21 anos	113	35,5
22-25 anos	181	56,3
26-29 anos	16	4,9
30-33 anos	7	2,1
34-35 anos	2	0,6
41 anos	2	0,6
Período		
1	21	6,5
2	50	15,5
3	25	7,8
4	8	2,5
5	39	12,1
6	64	19,9
7	48	14,9
8	34	10,6
9	14	4,3
10	19	5,9

A tabela 2 exibe os resultados referentes à avaliação da satisfação dos participantes em relação ao seu sorriso, bem como as pontuações atribuídas ao sorriso em uma escala de 0 a 10.

Tabela 2. Dados obtidos com as questões sobre a satisfação dos participantes com o seu sorriso e a nota dada ao sorriso. Patos/PB, 2021.

Váriaveis	Frequência	
	n	%
Você é satisfeito com o seu sorriso?		
Muito satisfeito	31	9,6
Satisfeito	206	64,0
Pouco satisfeita	76	23,6
Insatisfeito	9	2,8
De 0 a 10, que nota você daria para o seu sorriso?		
1	1	0,3
2	2	0,6
3	2	0,6
4	2	0,6
5	10	3,1
6	32	9,9
7	80	24,8
8	110	34,2

9	69	21,4
10	14	4,3

A tabela 3 mostra os resultados das perguntas que analisaram a vergonha, segurança e confiança dos participantes em relação ao seu sorriso, bem como se eles percebem seu sorriso como semelhante ao de outras pessoas.

Tabela 3. Resultados sobre a vergonha, segurança e confiança quanto ao sorriso e sobre a semelhança entre os sorrisos. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Quando você sorri, sente vergonha de mostrar os seus dentes?		
Não	253	78,6
Um pouco	62	19,3
Sim	7	2,2
Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso?		
Não	34	10,6
Um pouco	122	37,9
Sim	166	51,6
Você considera seu sorriso semelhante aos das outras pessoas?		
Sim	224	69,6
Não, considero melhor	46	14,3
Não considero pior	52	16,1

A tabela 4 apresenta os resultados obtidos das perguntas sobre os participantes que evitam fotografias devido ao seu sorriso, aqueles que consideram seu sorriso como torto e aqueles que gostariam de mudar algo em seu sorriso.

Tabela 4. Dados sobre os participantes que não gostam de fotografia por conta dos dentes, que consideram o seu sorriso torto e que mudariam algo. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Você não gosta de tirar fotografia por causa dos seus dentes ou sorriso?		
Sim	54	16,8
Não	268	83,2

Você acha que tem o sorriso torto?		
Sim	94	29,2
Não	228	70,8
Você mudaria algo no seu sorriso?		
Sim	288	89,4
Não	34	10,6

A tabela 5 demonstra as alterações que os participantes da pesquisa gostariam de fazer em seus próprios sorrisos.

Tabela 5. Resultados referentes às mudanças que seriam feitas. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Se a resposta foi SIM na pergunta anterior, o que você mudaria no seu sorriso? (mais de uma alternativa pode ser marcada).		
Cor	191	66,6
Posição	122	42,5
Forma	87	30,3
Periodonto (gengiva)	75	26,1
Tamanho	71	24,7

A tabela 6 apresenta dados sobre a perspectiva dos participantes quanto à possível melhoria na vida pessoal, nas relações interpessoais e na carreira ao considerarem o sorriso como uma ferramenta relevante, destacando a importância da odontologia estética.

Tabela 6. Dados sobre os impactos positivos do sorriso na vida pessoal, profissional e nas relações interpessoais, dado o papel crucial do sorriso nesses aspectos, enfatizando a importância dos tratamentos odontológicos estéticos. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Você acredita que essas mudanças melhorariam, de alguma forma, sua vida pessoal e a relação com outras pessoas?		
Sim	239	83,9
Não	46	16,1

Você acredita que essas mudanças melhorariam, de alguma forma, sua vida profissional?		
Sim	221	77
Não	66	23
Você considera o sorriso uma importante ferramenta para as relações interpessoais?		
Sim	318	98,9
Não	4	1,2
Você realizaria algum tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos?		
Sim	285	88,5
Não	37	11,5

4. DISCUSSÃO

A pesquisa investigou a autopercepção da estética do sorriso entre os estudantes de graduação em odontologia na Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos. Os resultados indicaram que 64% dos participantes expressaram satisfação com seus sorrisos. Esses achados são consistentes com um estudo prévio conduzido na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), no qual foi observado que 66,67% dos pacientes do curso de odontologia também estavam contentes com seus próprios sorrisos, conforme documentado anteriormente (Alves; Aras, 2014).

Contudo, quando indagados se desejavam realizar alguma modificação em seus sorrisos, 89,4% dos participantes manifestaram o desejo de efetuar alguma alteração, mesmo entre aqueles que se declararam satisfeitos. Tal observação ressalta a crescente demanda das pessoas por um sorriso mais harmonioso e estético (Alberti; Mioso; Ceseno, 2019).

Os participantes compartilharam suas preferências de alteração no sorriso, e 66,6% deles expressaram o interesse em ter dentes mais brancos. Essa inclinação pode ser atribuída ao fato de que a tonalidade dos dentes é prontamente perceptível e desempenha um papel significativo na aparência do sorriso, influenciando diretamente a harmonia facial. Este achado corrobora com a conclusão anteriormente estabelecida (Tin-oo; Saddkhi; Hassan, 2011), que enfatizou a importância da cor dos

dentês na estética do sorriso, observando que muitas pessoas desejam modificá-la, evidenciando assim a crescente demanda por dentês mais brancos.

Além da coloração dos dentês, as alterações mais desejadas pelos participantes foram relacionadas à posição e  forma, corroborando com achados prévios (de Carvalho et al., 2016). Este estudo investigou a percepção da estética do sorriso em pacientes e estudantes de odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), estabelecendo que o alinhamento dos dentês (posição) foi a modificação mais almejada, seguida pela cor e pela forma, respectivamente.

Quando indagados se as mudanças desejadas em seus sorrisos poderiam melhorar sua vida profissional, 77% dos participantes responderam afirmativamente. Esses resultados são congruentes com uma análise anterior (Alves; Aras, 2014), que destacou que 26,67% dos entrevistados reconheceram a importância de um sorriso harmonioso durante a procura por emprego, e que 76% acreditavam que um sorriso esteticamente mais agradável poderia ter um impacto positivo em suas trajetórias profissionais.

Os resultados das melhorias no sorriso podem estar associadas à percepção de que a estética dentária desempenha um papel crucial na avaliação social e profissional, destacando aspectos desfavoráveis que podem resultar em exclusão social e perda de oportunidades de emprego (Tin-oo; Saddkhi; Hassan, 2011).

Os participantes indicaram que o sorriso é uma ferramenta essencial para as relações interpessoais, com 98,8% concordando. Em um estudo anterior (Feitosa et al., 2014) observou que os participantes reconhecem a importância dos dentês na estética facial e na comunicação, assim como seu efeito no convívio social e na saúde psicológica. Portanto, a estética do sorriso desempenha um papel significativo na percepção da sociedade sobre a atratividade individual, podendo resultar em exclusão social, problemas psicológicos e impactos na qualidade de vida se não for considerada favorável (Andrade; Coelho, 2020).

Os resultados da pesquisa revelam que 69,6% dos participantes perceberam seu sorriso como semelhante ao dos outros, 14,3% o consideraram melhor e 16,1%

o julgaram pior em comparação com os sorrisos de outras pessoas. Em um estudo anterior (Graber; Lucker, 1980) envolvendo 481 jovens pacientes de algumas escolas no estado de Michigan, nos Estados Unidos, 60% relataram que seus dentes eram semelhantes aos de outras pessoas, 20% os classificaram como melhores e 16% os viram como piores em comparação com a maioria das pessoas.

A autoestima dos indivíduos está intimamente ligada à sua aparência, levando muitos pacientes a buscar procedimentos odontológicos para melhorar sua estética. Surpreendentemente, 88,5% dos participantes entrevistados expressaram disposição para realizar tratamentos odontológicos exclusivamente com fins estéticos, enquanto 11,5% não demonstraram interesse. Esses resultados estão alinhados com a conclusão anteriormente proposta (Feitosa et al., 2014), sugerindo que a busca por uma boa aparência dental e facial é uma motivação significativa que impulsiona os pacientes a procurarem tratamento odontológico.

É relevante notar que o elevado número de participantes interessados em procedimentos odontológicos estéticos pode ser atribuído à ampla divulgação desses tratamentos por meio de diversos canais de comunicação, como mídias eletrônicas, televisão, internet e redes sociais. Esses meios de comunicação exercem uma influência significativa na sociedade, contribuindo para uma crescente demanda por melhorias na estética do sorriso (Rosário et al., 2020).

Os resultados da pesquisa indicam que, em relação à segurança e confiança no sorriso, 51,6% dos participantes se sentem seguros e confiantes, enquanto 37,9% relatam sentir-se um pouco e 10,6% não se sentem seguros. Embora mais da metade da amostra manifeste sentir-se segura, é notável que uma parcela significativa não compartilhe dessa confiança. Conforme evidenciado na revisão literária (Dias et al., 2021), os padrões estéticos em constante evolução levam as pessoas a se sentirem cada vez menos satisfeitas e a buscar tratamentos odontológicos estéticos como uma forma de recuperar seu bem-estar pessoal, autoestima e autoconfiança.

Os resultados deste estudo destacam a conexão entre a autopercepção da estética do sorriso e a condição dentária dos participantes, além de ressaltar que a

odontologia estética pode influenciar positivamente a autoestima, as atividades diárias e as relações interpessoais.

Com base neste estudo, é possível concluir que, de maneira geral, os participantes estão contentes com seus sorrisos, no entanto, a maioria demonstrou interesse em realizar alguma modificação em seus dentes, o que evidencia uma preocupação com sua aparência. Ademais, acreditam que tais mudanças podem resultar em melhorias em suas vidas pessoais, profissionais e relacionamentos interpessoais.

Este estudo ressaltou o impacto transformador da estética dental, promovendo não apenas a autoestima, mas também a qualidade de vida dos pacientes. Contudo, é crucial observar que muitas pessoas concentram-se exclusivamente na estética ao enfrentar desafios em relação ao seu sorriso, às vezes negligenciando a funcionalidade e a naturalidade. Portanto, é essencial que os profissionais da odontologia levem em consideração as necessidades individuais de cada paciente, oferecendo orientação e informações para alcançar um sorriso harmonioso e satisfatório.

5. CONCLUSÃO

Com este estudo, foi possível concluir que, de modo geral, os participantes demonstram estar satisfeitos com seus sorrisos. No entanto, a maioria expressou o desejo de realizar alguma alteração em seus dentes, evidenciando uma certa preocupação com sua aparência. Além disso, eles acreditam que essas mudanças poderiam trazer melhorias para suas vidas pessoais, profissionais e relacionamentos interpessoais.

Assim, a estética bucal neste estudo demonstrou ser um agente transformador devido à sua capacidade de melhorar a autoestima e a qualidade de vida, proporcionando satisfação e bem-estar ao paciente. No entanto, é importante ressaltar que, no que diz respeito à autopercepção do sorriso, os indivíduos frequentemente identificam falta de harmonia em seu sorriso e buscam procedimentos odontológicos sem considerar aspectos como funcionalidade, naturalidade e características

individuais em detrimento de seu objetivo estético. Nessa situação, cabe aos profissionais da odontologia equilibrar os aspectos individuais relacionados à estética de cada paciente, orientando e esclarecendo sobre o que pode ser melhorado para alcançar um sorriso harmonioso e a satisfação pessoal.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Gustavo Tonin; MIOSO, Fernanda Valentini; CESERO, Leonardo de. Reabilitação estética de paciente com sorriso gengival: relato de caso clínico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 40, n. 1, p. 19-24, 2019.

ALMEDLEJ, Raghad; ALDOSARY, Reem; BARAKAH, Rana; ALKHALIFAH, Abeer; ADLAN, Abdallah; ALSAFFAN, Abdulrahman D.; BASEER, Mohammad. Dental esthetic and the likelihood of finding a job in Saudi Arabia. A cross-sectional study. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 9, n. 1, p. 276-281, 2020.

ANDRADE, Giovanna Maria Ribeiro da Silva; COELHO, Patrícia Maria. A Influência do Sorriso no Mercado de trabalho: Revisão Integrativa da Literatura. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 14, n. 53, p. 988-998, 2020.

ALVES, Girlaine Nunes; ARAS, Wanessa Maria de Freitas. Percepção de pacientes em relação à estética dentária. **Revista Saúde.Com**, v. 10, n. 2, p. 161-171, 2014.

BARRETO, Jaqueline Oliveira; SOUSA, Millena Lorrana de Almeida; SILVA JÚNIOR, Silvestre Estrela da; FREIRE, Julliana Cariry Palhano; ARAÚJO, Túlio Neves de; FREITAS, George Borja de; RIBEIRO, Eduardo Dias. Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura. **Archives of Health Investigation**, v. 8, n. 1, p. 48-52, 2019.

DE CARVALHO, Laís Guedes Alcoforado; RODRIGUES, Gregório Márcio de Figueirêdo; DUARTE, Rosângela Marques; MONTENEGRO, Robinsom Viégas; ANDRADE, Ana Karina Maciel de. Evaluation of aesthetic perception of the smile by lay people and dental undergraduate students. **Dental Press Publishing - Journal of Clinical Dentistry and Research**, v. 13, n. 3, p. 68-76, 2016.

DIAS, Pâmella Coelho; FRANCO, Fernanda Blanco Machado Junqueira; PALMA-DIBB, Regina Guenka; SILVA, Rafael Cândido Pedroso e; FARAONI, Juliana Jendiroba. Different approaches for aesthetic rehabilitation of discolored nonvital anterior teeth. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 69, e. 20210039, p. 1-8, 2021.

FEITOSA, DIALA ARETHA DE SOUSA; DANTAS, DARLENE CRISTINA RAMOS ELOY; GUÊNES, GYMENNA MARIA TENÓRIO; RIBEIRO, ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA; CAVALCANTI, ALESSANDRO LEITE; BRAZ, RODIVAN. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo**, v. 14, n. 1, p. 23-26, 2009.

GELD, PIETER VAN DER; OOSTERVELD, PAUL; HECK, GUUS VAN; KUIJPERS-JAGTMAN, ANNE MARIE. Smile Attractiveness: Self-perception and Influence on Personality. **Angle Orthodontist**, v. 77, n. 5, p. 759-765, 2007.

GRABER, LEE W.; LUCKER, G. WILLIAM. Dental esthetic self-evaluation and satisfaction. **American Journal of Orthodontics**, v. 77, n. 2, p. 163-173, 1980.

GUÉDES, FRANCIELLY DO CARMO; SOARES, LARISSA MARIA BRAZ; PEREIRA, RENATA DA SILVA; MEDEIROS, MICHELLE LEÃO BITTENCOURT BRANDÃO. Perspectivas da odontologia estética alinhada com a odontologia digital: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1782-1790, 2021.

OLIVEIRA, GABRIELLA DE SÁ; GUSMÃO, YURE GONÇALVES; NUNES, FLÁVIO MARCONIEDSON; OLIVEIRA, ISABELA DE SÁ; CANGUSSU, LARA SANTOS; GONÇALVES, MARCELO CAVALCANTI. Associação entre a odontologia estética e autoestima. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, v. 1, e. 3892, p. 1-7, 2020.

OLIVEIRA, JOÃO AUGUSTO GUEDES DE; CUNHA, VICENTE DE PAULA PRISCO DA; FARJADO, RENATO SALVIATO; REZENDE, MARIA CRISTINA ROSIFINI ALVES. Clareamento Dentário X Autoestima X Autoimagem. **Archives of Health Investigation**, v. 3, n. 2, p. 21-25, 2014.

REZENDE, MARIA CRISTINA ROSIFINI ALVES; FARJADO, RENATO SALVIATO. Abordagem estética na odontologia. **Archives of Health Investigation**, v. 5, n. 1, p. 50-55, 2016.

ROSÁRIO, ANA CAROLINE ALVES; RIBEIRO, MARCELO SOUZA; GALLITO, MARCO ANTONIO; DE SOUZA, CRISTIANE SALGADO. Odontologia estética e as redes sociais no mundo contemporâneo. **Revista Interface - Integrando Fonoaudiologia e Odontologia**, v. 1, n. 2, p. 2-8, 2020.

TIN-OO, MON MON; SADDKHI, NORKHAFIZAH; HASSAN, NURHIDAYATI. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. **BCM Oral Health**, v. 11, n. 6, p. 1-8, 2011.

SILVA, J. R. Avaliação da percepção estética do sorriso. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2017.